LANDSCAPES ARE CULTURE BEFORE THEY ARE NATURE

DOSSIER DE IMPRENSA

JARDINS EFÉMEROS

7-16 JUL 2017

VISEU, PT

/ ÍNDICE

JARDINS EFÉMEROS	3
VII EDIÇÃO / PARADOXO	5
ARQUITECTURA	8
ARTES VISUAIS	10
SOM	20
CINEMA	28
MERCADOS	31
OFICINAS	33
PÓLIS	35
TEATRO E DANÇA	39
APOIOS E MECENAS	45

/ JARDINS EFÉMEROS

Os Jardins Efémeros são um festival cultural multidisciplinar realizado na cidade de Viseu, em edições anuais, contando já com seis. Com uma forte componente experimental e exploratória, tem como objectivo maior potenciar a relação entre os vários agentes que "fazem acontecer a cidade de Viseu" (município, artistas, curadores, investigadores, universidades, associações culturais, sociais, de comércio, turísticas, empresas, museus, cidadãos, escolas e mesmo os seus visitantes). O objectivo, que tem vindo a ser concretizado com amplo sucesso, é que as relações estabelecidas em projectos específicos dos Jardins Efémeros possam ser um ensaio e início de realizações futuras autónomas.

A utilização dos espaços icónicos como a Catedral de Viseu, a Igreja da Misericórdia, museus, capelas, edifícios públicos e privados, quase sempre devolutos e muitas vezes degradados, jardins, logradouros, praças ou o edificado do centro histórico (casas, lojas e edifícios comerciais) permite que os habitantes e os visitantes olhem a cidade de outra forma, proporcionando-lhes uma experiência intensa e diferente. Os espectáculos, exposições e as diversas actividades culturais e educativas a que nos propomos têm, entre outros objectivos, sensibilizar a população e os visitantes para a cidadania e para a valorização do património.

É nosso dever programar com todos e para todos, oferecendo aos viseenses e a todos os públicos exteriores à cidade, actividades às quais habitualmente não têm acesso em contexto de espaço público e de forma gratuita. A experimentação e a pesquisa são práticas das quais não abdicamos como expressão de liberdade criativa e crítica; é uma ferramenta potenciadora de dinâmicas inovadoras no pensamento individual e colectivo da população.

Um dos objectivos da realização é integrar as associações locais, artistas e empresas, levá-las a experimentar novas formas de colaboração através das práticas artísticas, proporcionando formação e educação aos intervenientes directos e indirectos. O programa promove a reflexão sobre valores como a cidadania activa, potenciando a capacidade crítica e imaginativa constante nas várias áreas de intervenção propostas, habitualmente inexistentes na cidade, numa tentativa de democratizar as práticas artísticas de vanguarda, tornando-as mais próximas da população.

Os pressupostos teóricos que sustentam os princípios básicos desta programação resultam na transformação criativa da percepção da cidade, na relação entre criadores locais, nacionais e internacionais, no estabelecimento de colaborações entre o sector público e privado, e criadores, nas mais diversas áreas que promovem a invenção ou reinvenção de várias redes possíveis e no aumento de realizações e competências nunca antes estabelecidas. Tudo isto num cenário transformado por criadores, materializando uma nova ideia de Jardim, em praças onde impera o granito, reafirmando o carácter inovador e diferenciador no panorama nacional, no que diz respeito à produção cultural com interacção e capacidade transformadora da paisagem do Centro Histórico de Viseu (CHV).

Os Jardins Efémeros são já uma marca de Viseu, com efectivo impacto nacional e algum impacto internacional. Um bom medidor é a projecção que este festival tem em Portugal e já internacionalmente. Conta anualmente com cerca de 100 000 visitas.

THE PARADOX OF OUR TIMES

Is that we have taller buildings, but shorter tempers
Wider freeways, but narrower viewpoints
We spend more, but we have less.
We have bigger houses, but smaller families
More conveniences, but less time.
We have more degrees, but less sense
More knowledge, but less judgement
More experts, but more problems
More medicines, but less wellness.
We have multiplied our possessions, but reduced our values.
We talk too much, love too seldom, and hate too often
We have learnt how to make a living, but not a life.
We have added years to life, but not life to years.
We've been all the way to the moon and back
But have trouble crossing the street to meet the new neighbour.
We have conquered outer space, but not inner space.
We've cleaned up the air, but polluted our soul.
We've split the atom, but not our prejudice.
We've higher incomes, but lower morals.
We've become long on quantity but short on quality.
These are the times of tall men, and short character;
Steep profits, and shallow relationships.
These are the times of world peace, but domestic warfare,
More leisure, but less fun; more kinds of food, but less nutrition.
These are the days of two incomes, but more divorces;
Of fancier houses, but broken homes.
It is a time when there is much in the show window, and nothing in the stockroom.
A time when technology can bring this letter to you,
And a time when you can choose,
Either to make a difference .... or just hit, delete.

- Bob Moorehead, *Words Aptly Spoken* -
(adaptado)

/ VII EDIÇÃO / O PARADOXO

A VII edição dos Jardins Efémeros, a realizar-se em Viseu entre os dias 7 e 16 de Julho, escolheu o "Paradoxo" como tema e uma programação continuamente pensada para crianças, jovens e adultos.

As criações preparadas para esta edição procuram contribuir para uma reflexão sobre os valores humanistas e democráticos, e integrar valores de liberdade, individuais e colectivos. Entendemos que é urgente a sensibilização da população e da comunidade artística para a edificação de um mundo plural, agregador, justo, com esperança e criativo, num tempo em que a sustentabilidade do planeta e a vida humana estão em frágil equilíbrio.

O Centro Histórico de Viseu será novamente transformado num espaço onde o pensamento experimenta novos contornos com a comunidade, pela mão de artistas locais, nacionais e internacionais. Mais uma vez será palco para criações artísticas na área da arquitectura, das artes visuais, do som, da dança, do teatro, do cinema, da pólis, das oficinas e dos mercados.

Dos inúmeros momentos únicos programados, há especial destaque para os concertos no interior da **Catedral de Viseu** e do claustro que recebem o austríaco **Fennesz** acompanhado pelo trompete de **Arve Henriksen**; a dupla **Murcof & Vanessa Wagner** apresenta *Statea*, trabalho conjunto entre a figura de proa do *ambient* e a pianista clássica francesa; o americano **William Basinski**, criador da obra-prima *The Disintegration Loops*; Evan Parker, um dos mais influentes saxofonistas europeus e um dos mestres da música atonal e do *free jazz*; Croatian Amor, um dos projectos mais minimalistas de Loke Rahbek e uma das principais caras da música escandinava, nome por trás da editora dinamarquesa Posh Isolation; a voz da *performer* e compositora norueguesa **Stine Janvin** com a apresentação de *Fake Synthetic Music*, onde explora e estende as fronteiras da acústica natural da voz; e a compositora canadiana de música electrónica e electroacústica, **Sarah Davachi**.

O adro da **Igreja da Misericórdia** será palco para a apresentação única do concerto dos **Vanessa Amara**, que estarão em residência artística em Viseu a preparar o que irá ser uma viagem entre *loops* e *feedbacks*; para o concerto único criado especificamente para os Jardins, que junta os históricos **Pop Dell'Arte** com **Tiago Pereira** e o **Grupo de Percussão de Valhelhas** num momento singular; para o compositor e multi-instrumentista português **Bruno Pernadas** apresentar o novo trabalho *Those who throw objects at the crocodiles will be asked to retrieve them*. Também no adro da Igreja da Misericórdia, a **Associação Cultural Fora de Rebanho de Viseu** terá novamente espaço com a apresentação dos portugueses **Phantom Vision**, que contam já com 17 anos de experiência, e com o trio de Bordéus, **Libido Fuzz**, a viajar entre o *boggie* rock e *jams* de blues *psicadélico*, na Praça D. Duarte.

No **Museu Nacional Grão Vasco**, **Die von Brau**, um dos projectos artísticos de Sérgio Faria, fará uma apresentação única em harmonia com o filme *The Way Things Go*, de Peter Fischli & David Weiss (integrado no programa de cinema).

/ VII EDIÇÃO / O PARADOXO

Para fechar as noites em formato de *dj set*: a artista sonora dinamarquesa **SØS Gunver Ryberg**; o fundador da banda Death in Vegas, **Richard Fearless** e um dos heróis da editora Kompakt (Colónia), **Superpitcher**.

O ***Off The Page***, festival literário da revista britânica **The Wire**, terá novamente espaço com um programa de palestras e um painel de discussão.

A partir da natureza e do património cultural da região de Viseu, os artistas **Gabriela Albergaria, Pedro Tudela** na sonorização e os arquitectos **Nuno Vasconcelos e Nuno Durão** na coordenação e construção da peça, com o apoio do Instituto Politécnico de Viseu, da Junta de Freguesia do Sátão e do Núcleo de Viseu da Ordem dos Advogados, criam uma das imponentes peças construídas especialmente para a cidade de Viseu e para os Jardins Efémeros. *Peça para Perséfone* questiona a ideia de jardim e transformará a Praça D. Duarte numa galeria a céu aberto. A convite da organização, Gabriela Albergaria apresentará também a exposição *Endless Infinity* que começou com a concepção da instalação para a praça pública – Praça D. Duarte – e trata-se de uma exposição que engloba peças de desenho, instalação ou escultura, de várias épocas, na sua maioria obras que nunca foram mostradas em Portugal. Algumas foram feitas a partir de elementos e informações recolhidos em e sobre a paisagem de Viseu.

Destaque para o projecto participativo de **Pedro Rebelo** e do colectivo de Barcelona, **BeAnotherLab**, com a comunidade cigana do Bairro Social de Paradinha de Viseu, que tem como objectivo dar a conhecer aquela realidade através de uma experiência imersiva, trabalhada de perto com os membros da comunidade. O resultado final é uma instalação imersiva que estará patente ao público até Agosto, no **Museu Nacional Grão Vasco**.

O projecto inclusivo criado em parceria entre a **Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal** (AORP), a **Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21** (APPT21), a **Associação de Viseu de Portadores de Trissomia 21** (AVISPT21) e as **Ourivesarias Pereirinha**, desenvolve uma colecção de joalharia através de processos colaborativos e transdisciplinares, que serão comercializados após o evento. Os lucros serão revertidos para a as associações.

O projecto do *atelier* **Centropontoarte** (Viseu) pretende dar novamente vida a uma das ruas de comércio tradicional mais importantes da cidade – a Rua Direita – unificando-a pelas palavras dos seus moradores, comerciantes e visitantes. O projecto CEU - Capa Eclética Urbana – será composto por instalações e intervenções em lojas vazias ou espaços devolutos, e por dois pontos de contacto exteriores que serão palco para várias actividades educativas e lúdicas.

Criado em 2015, o projecto **Casa do Sonho** tem lugar este ano na Escola Profissional Mariana Seixas, (Rua Direita), e acolhe novamente um conjunto de actividades capazes de educar e de estimular a capacidade criativa e imaginativa das crianças e dos jovens. A pluralidade das escolhas continua: há sons para descobrir, cozinha saudável para saborear, momentos de lazer, passos de dança para aprender, fotografias e desenhos para criar, jogos e truques para descobrir, cidadania para debater, convívio entre pais e filhos, vizinhos e visitantes para conhecer.

/ VII EDIÇÃO / O PARADOXO

Outro projecto participativo, envolve os alunos, professores e instituições de ensino do **Agrupamento de Escolas Grão Vasco de Viseu** que, numa parceria educativa com os Jardins Efémeros, recriam carrinhos de mão em exposição no Parque Aquilino Ribeiro (Parque da Cidade).

O antigo edifício da loja Fetal, na Rua Direita, será ocupado e transformado num espaço que questiona o universo feminino: conta com exposições e instalações de criações de artistas locais e nacionais.

Haverá novamente **Cinema** ao ar livre, com o programa de Isabel Nogueira a centrar-se nos clássicos como **Wim Wenders**, **King Vidor** ou **Orson Welles**, e o programa do **Festival Política**, que se estende a Viseu com os filmes: ***Ressurgentes***, de Dácia Ibiapina e ***Os Negócios de Bruxelas***, de Matthieu Lietaert e Friedrich Moser.

Haverá **Mercados** informais, de produtos regionais, artesanais e de sons e letras, com a revista britânica **The Wire**, a **Inc. Edições e Livros de Autor**, as **Edições de Serralves** e a **Matéria Prima**; haverá **Pratos da Casa** com djs da região convidados a povoar musicalmente o Largo Pintor Gata durantes os 10 dias dos Jardins; haverá *performances* de **teatro** de **Tiago Mateus** com **David Pereira Bastos**, e de **Jorge Fraga**, um espectáculo de ilusionismo de **José Pereira**, e, naturalmente, **70 oficinas** com mais de 3000 vagas preparadas para todas as pessoas, de todas idades.

Todas as propostas são decorrentes de uma cuidada direcção artística, numa programação de carácter urbano, contemporânea e experimental e com os contributos continuados de vários criadores, investigadores, universidades, assistentes sociais, empresas e associações. O objectivo é o de que as relações estabelecidas em projectos específicos resultantes do Jardins Efémeros possam ser um ensaio e início de realizações futuras autónomas, o que tem vindo a ser concretizado com amplo sucesso.

ARQUITECTURA'

>

JARDINS EFÉMEROS

/ ARQUITECTURA

A arquitectura nesta VII edição é celebrada por três peças desenvolvidas pelo arquitecto **João Loureiro**, com a colaboração de **Rafael Gomes**, a partir de um dos monumentos naturais da cidade de Viseu – a Tília. A criação funciona em três momentos, com três abordagens distintas, que criam ligação entre os espaços do Centro Histórico da cidade – o Claustro da Catedral de Viseu, o Adro da Igreja da Misericórdia e o Largo Pintor Gata.

/ INSTALAÇÕES

TÍLIA

/ JOÃO LOUREIRO E RAFAEL GOMES

LOCAL
Tília I / Claustro da Catedral de Viseu
Tília II / Adro da Igreja da Misericórdia
Tília III / Largo Pintor Gata

TÉCNICA OU MATERIAL
Aço corten e alumínio

EQUIPA DE PRODUÇÃO
Metalaf / Aledi / Silvino do Amaral Oliveira / Jorge Manuel Fernandes

EQUIPA DE COLABORAÇÃO
Eduardo Oliveira & Irmãos / A.A. Marques

TRANSPORTES
João Marques

MECENAS
Caixa Geral de Depósitos - Tília I
SPAR - Tília II

João Loureiro, arquitecto com percurso nacional na construção de arquitectura efémera, com a colaboração de Rafael Gomes, criam no interior do Claustro da Catedral de Viseu, no adro da Igreja da Misericórdia e no Largo Pintor Gata peças que celebram a cidade de Viseu e o seu simbólico património natural no contexto urbano: as tílias de Viseu. Sob o tema Paradoxo, este projecto de arquitectura efémera pretende ser uma homenagem à Tília como símbolo da cidade, através de um estudo dos vários elementos que a constituem e da forma como interagem com o ser humano. A partir dos elementos da tília colhidos na praça do Rossio - a flor, a folha e respectiva estrutura – explora-se uma nova, e renovada, visão deste ser vivo tão simbólico. Do estudo, resultaram três projectos que apresentam três abordagens distintas deste elemento. Espiritualidade e natureza em perfeita harmonia.

ARTES VISUAIS

JARDINS EFÉMEROS

/ ARTES VISUAIS

Movimentos artísticos de criação, contemporâneos e distintos, ocupam espaços singulares, habituados ou não a acolher as diversas manifestações artísticas – em formato de exposição, instalação, *masterclass* ou *performance*. O Museu Nacional Grão Vasco, a Praça D. Duarte, o Largo Pintor Gata, o Adro da Sé e da Igreja da Misericórdia, o Mercado 2 de Maio, espaços antigos e repletos de memórias na Rua Direita e na Rua do Comércio (Rua Dr. Luíz Ferreira), recebem criações de artes plásticas, fotografia, pintura, cerâmica, vídeo, som, multimédia, de artistas locais e nacionais. O edifício da antiga loja Fetal, na Rua Direita, será o ponto de encontro de instalações e exposições dedicadas ao universo feminino.

Destaque para a criação *Peça para Perséfone*, da autoria dos artistas **Gabriela Albergaria** e **Pedro Tudela,** com os arquitectos **Nuno Vasconcelos** e **Nuno Durão** que, assente no tema desta VII edição – *Paradoxo* –, questiona a ideia de jardim e a sua apropriação, e será implantada em plena Praça D. Duarte.

PEÇA PARA PERSÉFONE

/ GABRIELA ALBERGARIA

LOCAL
Praça D. Duarte

TÉCNICA
Taipa (técnica de construção em terra)

SONORIZAÇÃO
Pedro Tudela

COORDENAÇÃO DA OBRA
Nuno Durão (Nuno Durão Arquitectos)

CONSTRUÇÃO EM TAIPA
Nuno Vasconcelos

PRODUÇÃO
Cul-de-Sac, L.da

APOIO TÉCNICO
Instituto Politécnico de Viseu, Junta de Freguesia do Sátão, Ordem dos Arquitectos – Núcleo de Viseu

MECENAS
Agência Regional do Turismo do Centro

Depois de várias implantações de arquitectura efémera já testadas ao longo das edições anteriores, e não podendo o programa deixar de ser fiel aos seus pressupostos teóricos – projectos artísticos que promovam a experimentação através da arte –, sob o tema *Paradoxo*, propomos uma nova ideia de jardim.

Peça para *Perséfone* tem como fundamento a necessidade de mostrar em espaço público, as possíveis transformações e vivências diversas que este pode ter, dependentemente da sua apropriação artística e arquitectónica e que, simultaneamente, rasgue ideias pré-concebidas do que um jardim é e pode ser.

O trabalho de Gabriela Albergaria envolve um território: a Natureza. Uma natureza manipulada pela exploração contínua de jardins/paisagens culturais em fotografia, desenho e escultura. As imagens de jardins e de espécies de plantas empregadas pela artista são usadas como dispositivos para revelar processos de mudança cultural através dos quais são produzidas visões da natureza. Mediadas por sistemas de representação, geram diferentes versões do que vemos como paisagem – um sistema complexo de estruturas materiais e hierarquias visuais, construções culturais que definem o enquadramento do nosso campo visual. Jardins também são ambientes dedicados ao lazer e ao estudo, processos culturais e sociais que produzem uma compreensão histórica do que é conhecimento e do que é prazer.

O *Paradoxo* e a obra da artista em perfeita harmonia conceptual, uma vez que o trabalho de Gabriela Albergaria questiona formalmente o conceito de paisagem e da noção de jardins, e que a faz uma referência nacional e internacional.

A criação da peça sonora para a Praça D. Duarte é composta por sons naturais captados no distrito de Viseu e é da autoria do artista plástico, músico e cenógrafo, Pedro Tudela.

/ gabrielaalbergaria.com
/ pedrotudela.org
/ doing.pt
/ nunodurao-arquitectos.com

/ ARTES VISUAIS / INSTALAÇÕES

13 JULHO / MASTERCLASS

/ GABRIELA ALBERGARIA, NUNO VASCONCELOS E NUNO DURÃO

LOCAL
Rua D. Duarte, n.º 60

HORÁRIO
18H00

O trabalho de Gabriela Albergaria procura criar canais de comunicação entre o homem e a natureza. Esta *masterclass* será o momento de partilha de algumas peças com o público, contextualizando o trabalho da artista. Com os arquitectos Nuno Vasconcelos e Nuno Durão, debater-se-á a criação *Peça para Perséfone*, da Praça D. Duarte, a interdisciplinaridade do projecto e a importância do envolvimento da comunidade.

MONÓLITO

/ ANA RITA ALBUQUERQUE

LOCAL
Adro da Sé

AGRADECIMENTOS
Sérgio Silva e toda a equipa do Fablab de Coimbra, Bruno Teixeira, Pixel Music e Luís de Albuquerque.

MATERIAL
Lã pura local, estrutura em alumínio, vidro acrílico, componentes electrónicos.

DIMENSÕES
2,20m x 1,36m x 0,32m

O *Monólito* é uma estrutura não geológica constituída por um único corpo de lã compactado no método de construção têxtil primordial, primitivo e contemporâneo. Solidificado em proporção áurea. É um único pedaço de lã maciça colocada. Um monumento firme, suavizado pela matéria, a lã com todo o seu potencial protector. É uma experiência humana e sinestésica que defende a proposta de que sons, cores e cheiros estão misteriosamente correlacionados, e que esta ligação é intrínseca à natureza das coisas, portanto, potencialmente perceptível a todo o ser humano.

/ volumeatelier.blogspot.com

/ ARTES VISUAIS / INSTALAÇÕES

14 ESTAÇÕES / VÍDEO-ARTE

/ FRÉDÉRIC TOUCHARD

LOCAL
Rua Direita, n.º 25
(edifício da antiga loja Fetal)

«14 estações» surge das 14 estações da Via Sacra. «14 estações» são 14 propostas estéticas em 14 curtas-metragens (2') sobre a evolução do nosso mundo, 14 impressões sobre o mesmo, 14 formas de nos interrogarmos acerca do futuro sob a forma de enigmas visuais e sonoros.

/ frederictouchard.com

BEM-VINDO A TI

/ LÍLIA CATARINA

LOCAL
Rua do Comércio, n.º 118 - Sede dos Jardins Efémeros

ANO DA PEÇA
2012/2013

TÉCNICA
Cestaria e costura sobre papel

APOIO
A Vidreira

CONVITE À ARTISTA
Sandra Gomes

Lília Catarina, 1976, Porto. Estudou dança e escultura. A sua investigação abrange a consciência e inconsciência humanas e a ética subjacentes à prática artística. A consciência do corpo e o uso de matérias-primas primordiais – como a pedra, a madeira, as fibras vegetais ou a argila – fizeram-na englobar práticas como a permacultura e a meditação. Todas elas conduzem a percepções, levantam e dissolvem questões sobre a existência humana em evolução. O trabalho de Lília é um repositório desta aprendizagem.

/ ARTES VISUAIS / INSTALAÇÕES

PERCURSO SEM LINHA

/ ROSI AVELAR E MARIA JOÃO CASTRO

LOCAL
Rua Direita, n.º 25
(edifício da antiga loja Fetal)

A instalação tece-se no paradoxo, íntimo e universal, do doméstico; na rotina do lar que cria a rede de conforto e confere o pequeno poder privado. Os afazeres que tecem e ornamentam; que marcam a memória emocional e sensorial; que delimitam o lugar seguro, todavia aberto ao sonho, mas também ao risco e ao sofrimento. O lugar onde se retorna. A infinitude na finitude do gesto que nada produz mas que tudo cria. A teia invisível que sustenta, o tapete mágico que permite voar e amortecer a queda.

/ ARTES VISUAIS / EXPOSIÇÕES

ENDLESS INFINITY

/ GABRIELA ALBERGARIA

LOCAL
Museu Nacional Grão Vasco

MECENAS
Museu Nacional Grão Vasco

Exposição individual sobre a paisagem natural de Viseu que complementa a instalação na Praça D. Duarte, *Peça para Perséfone* (Artes visuais / Instalação). Estará patente até ao mês de Agosto, garantindo aos visitantes e turistas uma visão contemporânea da designada "Cidade Jardim".

Endless Infinity engloba peças de desenho e escultura executados em diferentes épocas e que se relacionam criando níveis de sentido como num palimpsesto.

/ gabrielaalbergaria.com

AQUI MORREU UMA MULHER

/ ROTEIRO CIDADANIA EM PORTUGAL, uma parceria entre o Núcleo de Viseu da Amnistia Internacional, o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD, Viseu), as Obras Sociais do Pessoal da CM e dos SM de Viseu, Rede de Jovens para a Igualdade, e da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR, Viseu)

LOCAL
Rua Formosa

MECENAS
Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade (SECI)

Em 2015 assinalavam-se 15 anos desde que a violência doméstica passara a ser crime público. Foi o mote para a revista Visão arrancar com este grande projecto – fotografar locais dos crimes e contar as histórias das mulheres que viram as vidas dizimadas em contexto de violência doméstica. A exposição é uma iniciativa conjunta da *Visão*, do Gabinete do Ministro Adjunto e da Câmara Municipal de Lisboa, que a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade e a ANIMAR reproduziram para o Roteiro Cidadania em Portugal.

Durante o ano de 2015, **Teresa Campos** e **José Carlos Carvalho** percorreram o país e ouviram histórias de mulheres, novas e idosas. Estiveram em pequenas aldeias e em grandes cidades, em zonas pobres e bairros privilegiados. São 28 as histórias de mulheres que morreram às mãos de maridos e companheiros que são retratadas.

/ ARTES VISUAIS / EXPOSIÇÕES

MULHERES JARDIM
/ INÊS FLOR

LOCAL
Rua Direita, n.º 25
(antigo edifício da loja Fetal)

TÉCNICA
Recorte e colagem. Esferográfica, papel reciclado, papel vegetal, fita-cola, madeira e acrílico.

O projecto consiste numa série de dioramas que ilustram a mulher em paradoxos de si mesma, explorando a crueza e brutalidade, mas também a delicadeza e sonhos que ela alberga.

O CORTE NA TRADIÇÃO
/ RICARDO DE ALMEIDA CORREIA

LOCAL
Rua Direita, n.º 25
(antigo edifício da loja Fetal)

ANO DA PEÇA
2017

TÉCNICA
Desenho e costura

A violência sobre a mulher não é um fenómeno da sociedade contemporânea, faz parte das antigas tradições, relações e formas de organização social. A mutilação genital feminina é uma prática cultural que viola o direito da mulher de viver a própria sexualidade, vista unicamente com a sua função reprodutora, ignorando o prazer. A desvalorização da mulher, levando-a à condição de objecto e à fragmentação do eu, é reflexo de práticas que são comuns em alguns países do continente africano e asiático, e que ferem os princípios dos direitos humanos.

RAÍZES E UTOPIAS / FOTOGRAFIA
/ PAULA MAGALHÃES

LOCAL
Rua Direita, n.º 25
(antigo edifício da loja Fetal)

Este projecto retrata a vida de gentes da nossa terra, oriundas de outros países. As raízes, a partida, a saudade, a memória e a não memória, a razão das escolhas, a nossa cidade para um recomeço.

/ ARTES VISUAIS / EXPOSIÇÕES

[LUGAR 1] PENSÃO LUAR · ONTO(GEO)GRAFIAS /FOTOGRAFIA

/ ANA LÚCIA PINTO

LOCAL
Rua Direita, n.º 25
(antigo edifício da loja Fetal)

Onto(geo)grafias é um projecto de criação de lugares ficcionais, construído em redor de evocações sensoriais e narrativas da autora. Constrói-se, aqui, uma cartografia pessoal que emana da respiga de registos fotográficos assíncronos, temporal e geograficamente, não assentes em memórias de vivências dos espaços, mas sim em processos de recontextualização e de síntese.

VIAGEM IMÓVEL / CERÂMICA

/ LILIANA VELHO

LOCAL
Rua Direita, n.º 25
(antigo edifício da loja Fetal)

ANO DA PEÇA
2017

A possibilidade de um não-lugar só existe quando nos movemos entre lugares. Quantos existem e por quantos já passámos? «Espaços onde nem a identidade, nem a relação, nem a história fazem realmente sentido, em que a solidão se experimenta (...), em que só o movimento das imagens deixa entrever, por instantes, àquele que as vê fugir, a hipótese de um passado e a possibilidade de um futuro.» Quem somos quando estamos num não-lugar?

/ ARTES VISUAIS / EXPOSIÇÕES

JÓIAS QUE NOS UNEM / EXPOSIÇÃO COLECTIVA

/ AORP, APPT21, AVISPT21 E OURIVESARIAS PEREIRINHA

Projecto integrado na rubrica Pólis.

LOCAL
Rua D. Duarte, n.º 53

Este é um projecto inclusivo criado em parceria entre a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal (AORP), Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 (APPT21), Associação de Viseu de Portadores de Trissomia 21 (AVISPT21) e Ourivesarias Pereirinha. Dedica-se à criação de uma colecção de joalharia através de processos colaborativos e transdisciplinares, cruzando experiências e conhecimento, *encorajando a diversidade como complementaridade* e tomando-a como expressão de criatividade no conceito e na funcionalidade das peças. Esta mostra ilustra o processo criativo dos que abraçaram este desafio.

PROXIMIDADE INDEXADA

/ SUSANA PIRES

LOCAL
Rua do Comércio, n.º 118 - Sede dos Jardins Efémeros

Auscultórios e Pátio Comum, 2011

Os *Auscultórios* são objectos de pequenas dimensões e base têxtil que inscrevem duas variáveis, uma formal e outra sonora, que usam o estetoscópio como elemento mediador entre a forma, o som e o corpo daquele que a escuta. O bater do coração, o escrever uma carta, o som do toque, o deslizar da pele na pele, são uma selecção resumida de uma proposta que prevê escutar o som dos corpos em comunicação. *O Pátio Comum* é uma bolha quase esférica que reproduz o som da vivência auditiva quotidiana e pode ser agarrado e explorado junto ao ouvido.

SOM

JARDINS EFÉMEROS

/ SOM

O som propaga-se, uma vez mais, nos palcos e nas salas, desde a **Catedral de Viseu** ao adro da **Igreja da Misericórdia** e ao **Museu Nacional Grão Vasco,** da **Praça D. Duarte** a uma **cozinha particular** no centro histórico. Em formato de concerto, *dj set*, *performance* ou *masterclass*, o som viaja pela electrónica, clássica ou industrial, assente num carácter experimental inovador e livre de preconceito produzido e composto por uma pluralidade de artistas e bandas consagrados, nacionais e internacionais.

Durante os 10 dias, os momentos musicais (diurnos e nocturnos) dividem-se entre concertos e DJ sets. Diariamente e durante o dia, entre as 17h30 e as 22h30, no Largo Pintor Gata, os Dj sets ficam a cargo dos **Pratos da Casa** – músicos e DJs da região que são, por vezes, presença assídua nos Jardins Efémeros.

/ SOM / NAS SALAS

7 > 16 JULHO | INSTALAÇÃO AUDIOVISUAL
CASA SONORA
/ LUÍS ANTERO

LOCAL
Rua do Comércio, n.º 118 - Sede dos Jardins Efémeros

Instalação sonora em formato áudio-teatro, produzida com base em gravações sonoras de campo realizadas em várias casas vazias/ abandonadas/obsoletas da cidade de Viseu.

/ luisantero.yolasite.com
/ luisantero.bandcamp.com

7 > 9 JULHO / CONFERÊNCIAS
THE WIRE / OFF THE PAGE

LOCAL
Rua D. Duarte, n.º 60

APOIO
TOMI WORLD

DECOR
MOVECHO

A **The Wire**, revista independente britânica de música, organiza o festival ***Off The Page***, um conjunto de palestras, debates e apresentações em torno de temáticas próprias da crítica musical. A revista terá uma *pop up store* com várias das suas edições – revistas e livros – disponíveis para os visitantes.

/ thewire.uk

Programa / Talks

7 Julho | 19h00
Emily Bick / Sarah Davachi

8 Julho | 18h30
Joseph Stannard / Strange U

9 Julho | 18h30
Derek Walmsley / Pedro Rebelo
Luís Fernandes / Gabriel Ferrandini

/ SOM / NAS SALAS

16 JULHO / 19H30 / PERFORMANCE
COZINHA SONORA
HUGO CARDOSO

LOCAL
Rua Augusta Cruz, n.º 22

Nesta *performance*, o instrumentista/ compositor estará envolvido em ambiente caseiro. A cozinha e os respectivos materiais serão o mote para o início da viagem. A fusão da improvisação com uma estrutura composta/escrita será o foco da linguagem.

11 > 13 JULHO
MASTERCLASS / TALK
/ EVAN PARKER & PEDRO REBELO, FRANZISKA SCHROEDER

HORÁRIO
11 e 12 Julho
/ Masterclass Evan Parker & Pedro Rebelo

13 Julho às 18h30
/ Debate com Gabriel Ferrandini

Encontro de criação de músicos improvisadores liderado por Evan Parker sob um conceito de Pedro Rebelo, que tem como objectivo explorar a relação entre o espaço e a improvisação. Durante dois dias de *performance*, improvisação e gravação em espaços espalhados pela cidade de Viseu, Evan Parker conduzirá um grupo de improvisadores através de estratégias de grupo que estruturam o tempo e o espaço. A ocupação de espaços menos comuns à *performance* musical influenciará a experiência na criação musical. No final deste processo haverá um debate público com todos os participantes, moderado por Franziska Schroeder, assente na improvisação como prática criativa.

11 > 13 JULHO
OFICINAS / ESCUTA CRIATIVA E PERCUSSÃO
LUÍS ANTERO / HUGO CARDOSO / LILIANA VELHO

(programa das Oficinas completo em jardinsefemeros.pt)

/ SOM / NOS PALCOS

William Basinski, um dos músicos e compositores mais fascinantes do nosso tempo, conhecido pela obra monumental *The Disintegration Loops*, em torno do 11 de Setembro, vai apresentar o seu mais recente disco, *A Shadow In Time*, constituído por duas longas peças, sendo uma delas dedicada a David Bowie.

Christian Fennesz, apresentar-se-á na companhia do dinamarquês **Arve Henriksen** (em trompete, vozes e electrónica), com os dois a desenvolverem um novo universo musical.

Murcof, uma das figuras mais veneradas das electrónicas abstractas e dos ambientalismos, apresentar-se-á com pianista clássica **Vanessa Wagner**, oferecendo uma definição de *modern classical* com o trabalho *Statea.*

Concerto do saxofonista britânico **Evan Parker**, coroado como um dos mestres da música atonal e do *free jazz.*

Presença da editora dinamarquesa Posh Isolation, com o trio dinamarquês **Vanessa Amara**, que fará uma residência artística em Viseu e apresentará o seu último trabalho, *Like All Mornings*, com piano, *loops* e *feedbacks*, e **Croatian Amor**, um dos muitos vibrantes projectos do dinamarquês Loke Rahbek que, com um sintetizador minimalista, cria *loops* e *drones* que constroem a paisagem sonora de um dos mais criativos projectos *ambient* da actualidade.

Do Canadá, a compositora de música electrónica e electroacústica **Sarah Davachi**, explora as capacidades únicas sonoras da Catedral de Viseu, assim como o edificado e a arquitectura envolvente.

A artista sonora norueguesa **Stine Janvin**, que opera apenas com a voz, apresentará o seu mais recente trabalho *Fake Synthetic Music.*

A compositora e artista sonora dinamarquesa **SØS Gunver Ryberg**, alia mergulhos profundos na *sound art* e em ritmos industriais e *techno.*

Strange U, projecto de colaboração centrado em dois veteranos do *hip hop* – King Kashmere e o produtor Doctor Zygote.

De cunho português, os históricos **Pop Dell'Arte** em parceria com **Tiago Pereira** e o **Grupo Percussão de Valhelhas**, a apresentação do novo projecto de **Bruno Pernadas**, *Those who throw objects at the crocodiles will be asked to retrieve them*, e uma actuação específica e única ao vivo de **Die Von Brau** com uma paleta de sons e atmosferas escolhidas em harmonia com o filme *The Way Things Go*, de Peter Fischli & David Weiss. (integrado no programa de cinema).

Também a Associação Cultural **Fora de Rebanho** de Viseu terá espaço para apresentar os projectos do trio francês Libido Fuzz e os portugueses **Phantom Vision.**

Sessões DJ com o inglês **Richard Fearless**, fundador de Death In Vegas, banda de *rock* electrónico de 1994, e com **Superpitcher**, um dos heróis da editora Kompakt (Colónia).

Diariamente, a partir do final da tarde, o Largo Pintor Gata terá sessões de DJ com os convidados **Pratos da Casa.**

/ SOM

PROGRAMAÇÃO DIÁRIA

7 JULHO / SEXTA

21H30 / **SARAH DAVACHI (CA)** / CONCERTO

Local
Catedral de Viseu

22H30 / **BRUNO PERNADAS (PT)** / CONCERTO

Local
Adro da Igreja da Misericórdia

Mecenas
SPAR

23H30 / **DIE VON BRAU (PT)** / PERFORMANCE

Local
Museu Nacional Grão Vasco

00H30 / **SØS GUNVER RYBERG (DK)** / LIVE ACT

Local
Claustro do Museu Nacional Grão Vasco (a definir)

01H30 / **AFONSO MACEDO & PEDRO TUDELA** / DJ SET

Mecenas
NB

8 JULHO | SÁBADO

19H00 / **LIBIDO FUZZ (FR)** / CONCERTO
Curadoria / Fora de Rebanho - Associação Cultural (Viseu)

Local
Praça D. Duarte

22H00 / **MURCOF & VANESSA WAGNER (MX / FR)** / CONCERTO

Local
Catedral de Viseu

Mecenas
Caixa Geral de Depósitos

23H00 / **STRANGE U (UK)** / CONCERTO

Local
Adro da Igreja da Misericórdia

00H00 / **CROATIAN AMOR (DK)** / CONCERTO

Local
Claustro da Catedral de Viseu

01H00 / **RICHARD FEARLESS (UK)** / DJ SET

Mecenas
NB

9 JULHO | DOMINGO

23H00 / **LUCIFER'S ENSEMBLE** / PERFORMANCE

Local
Jardim da Casa do Miradouro

/ SOM

PROGRAMAÇÃO DIÁRIA

12 JULHO | QUARTA

22H00 / **PETER GABRIEL DUO (PT)** / CONCERTO

Local
Praça D. Duarte

13 JULHO | QUINTA

22H00 / **GEORGE MARVINSON (PT)** / CONCERTO

Local
Praça D. Duarte

14 JULHO | SEXTA

21H30 / **VANESSA AMARA (DK)** / CONCERTO

Local
Igreja da Misericórdia

22H30 / **PHANTOM VISION (PT)** / CONCERTO
Curadoria / Fora de Rebanho – Associação Cultural (Viseu)

Local
Adro da Igreja da Misericórdia

23H30 / **FENNESZ & ARVE HENRIKSEN (AT & NO)** / CONCERTO

Local
Catedral de Viseu

00H30 / **EVAN PARKER (UK)** / CONCERTO

Local
Catedral de Viseu

Mecenas
Caixa Geral de Depósitos

01H30 / **DJ FIRMEZA** / DJ SET

Mecenas
NB

15 JULHO | SÁBADO

22H00 / **POP DELL'ARTE + TIAGO PEREIRA & GRUPO DE PERCUSSÃO DE VALHELHAS (PT)** / CONCERTO

Local
Adro da Igreja da Misericórdia

Mecenas
SPAR

23H00 / **STINE JANVIN (NO)** / CONCERTO

Local
Claustro da Catedral de Viseu

23H45 / **WILLIAM BASINSKI (US)** / CONCERTO

Local
Catedral de Viseu

01H00 / **SUPERPITCHER (DE)** / DJ SET

Mecenas
NB

/ SOM

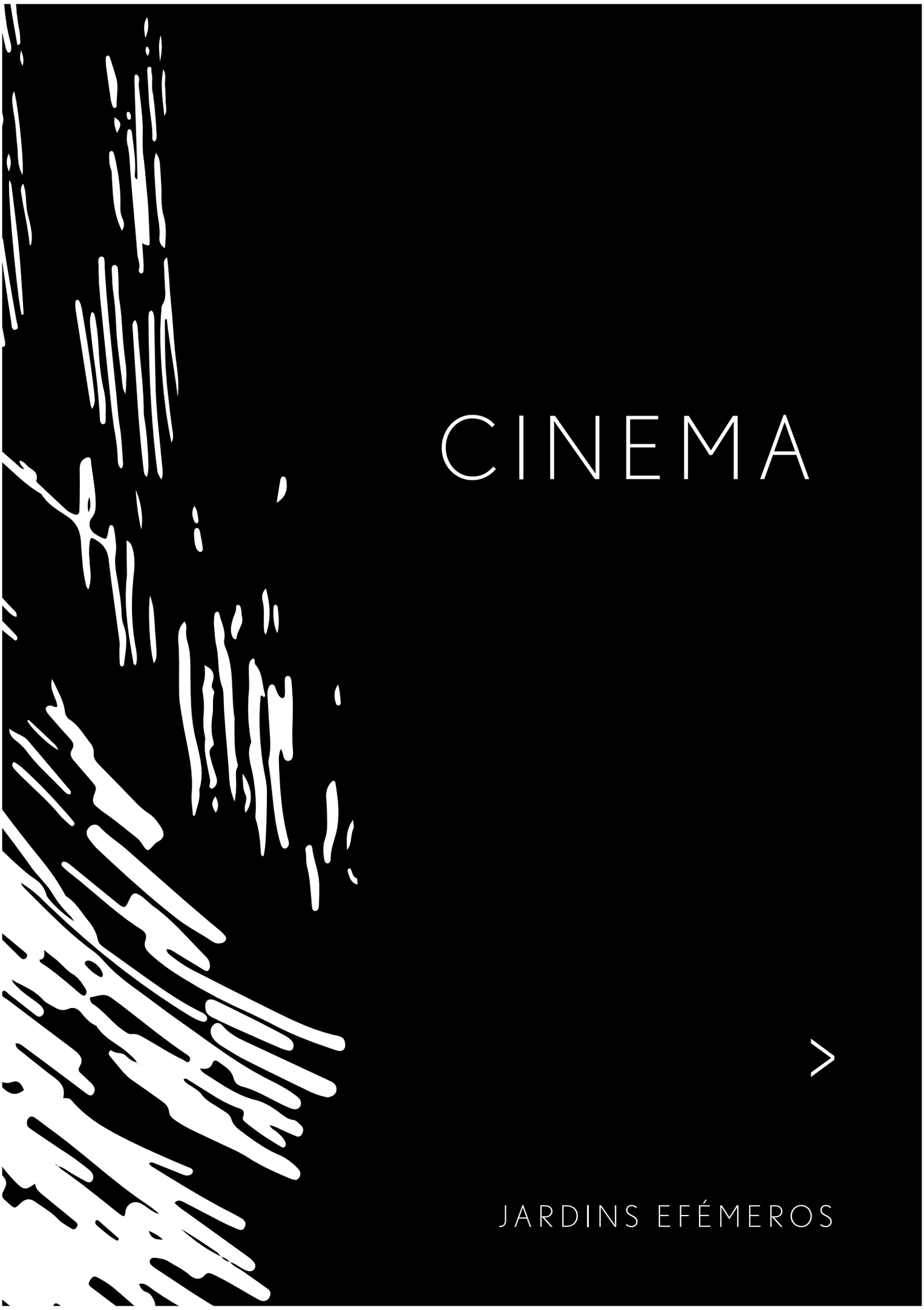
07 > 16 JULHO

PRATOS DA CASA / DJ SET

Local
Largo Pintor Gata, Viseu

Horário
17h30 > 23h30

JOÃO SEMEDO / THE BEARD DUDES KOLLECTIV / PEDRO AZEVEDO / PEDRO TEIXEIRA / PAULO CORREIA / CÉSAR ZEMBLA / MIGUEL FÉLIX / AFONSO MACEDO / SARA PASSOS / MAFALDA PAIS / SOFIA CRUZ


CINEMA
JARDINS EFÉMEROS

/ CINEMA

Sob o tema Paradoxo, a VII edição dos Jardins Efémeros inclui novamente sessões de cinema ao ar livre. O programa fílmico da curadoria de **Isabel Nogueira** centra-se nos clássicos de cineastas como **Wim Wenders** ou **Orson Welles**, e reporta questões paradoxais presentes em vivências diárias individuais e colectivas ou em situações emocionais, políticas e sociais. Destaque para a manipulação sonora ao vivo do filme ***The Way Things Go*** de **Peter Fischli & David Weiss**, pelo compositor português **Die Von Brau**, no Museu Nacional Grão Vasco.

O **Festival Polïtica** estende-se a Viseu e traz do outro lado do oceano o retrato dos movimentos sociais da Brasília, com a projecção de ***Ressurgentes*** de Dácia Ibiapina e ***Os Negócios de Bruxelas*** de Matthieu Lietaert e Friedrich Moser, documentário que mergulha nas delicadas relações entre a elite política e as grandes multinacionais, recorda as origens da União Europeia e analisa o modelo actual da Europa.

/ CINEMA

PARADOXO

/ PROGRAMAÇÃO

Isabel Nogueira

LOCAL
Praça D. Duarte e Museu Nacional Grão Vasco

O Paradoxo é o tema proposto pelos Jardins Efémeros deste ano, remetendo-nos naturalmente para uma ideia ou para uma acção que se revela – efectiva ou aparentemente – contraditória a outra. E estendemos este conceito a desejos antagónicos, a caminhos opostos, a decisões inversas, a pensamentos dissonantes. Os filmes escolhidos – este ano centrámo-nos nos clássicos – reportam-se, a seu modo, a estas questões, presentes em vivências individuais e colectivas, ou em determinadas situações e problemáticas – emocionais, políticas, sociais – que têm lugar num mundo orgânico e complexo.

PROGRAMA FÍLMICO

7 Julho > 23h00 / M.N.G.V.
***The Way Things Go,* Peter Fischli & David Weiss** (1987, 30')
Composição sonora manipulado ao vivo por Die Von Brau. (ver Som / Nos Palcos)

9 Julho > 22h00 / Praça D. Duarte
***Soy Cuba,* Mikhail Kalatozov** (1964, 141')

10 Julho > 22h00 / Praça D. Duarte
***Touch of Evil (A Sede do Mal),* Orson Welles** (1958, 95')

11 Julho > 22h00 / Praça D. Duarte
***The Fountainhead (Vontade Indómita),* King Vidor** (1949, 114')

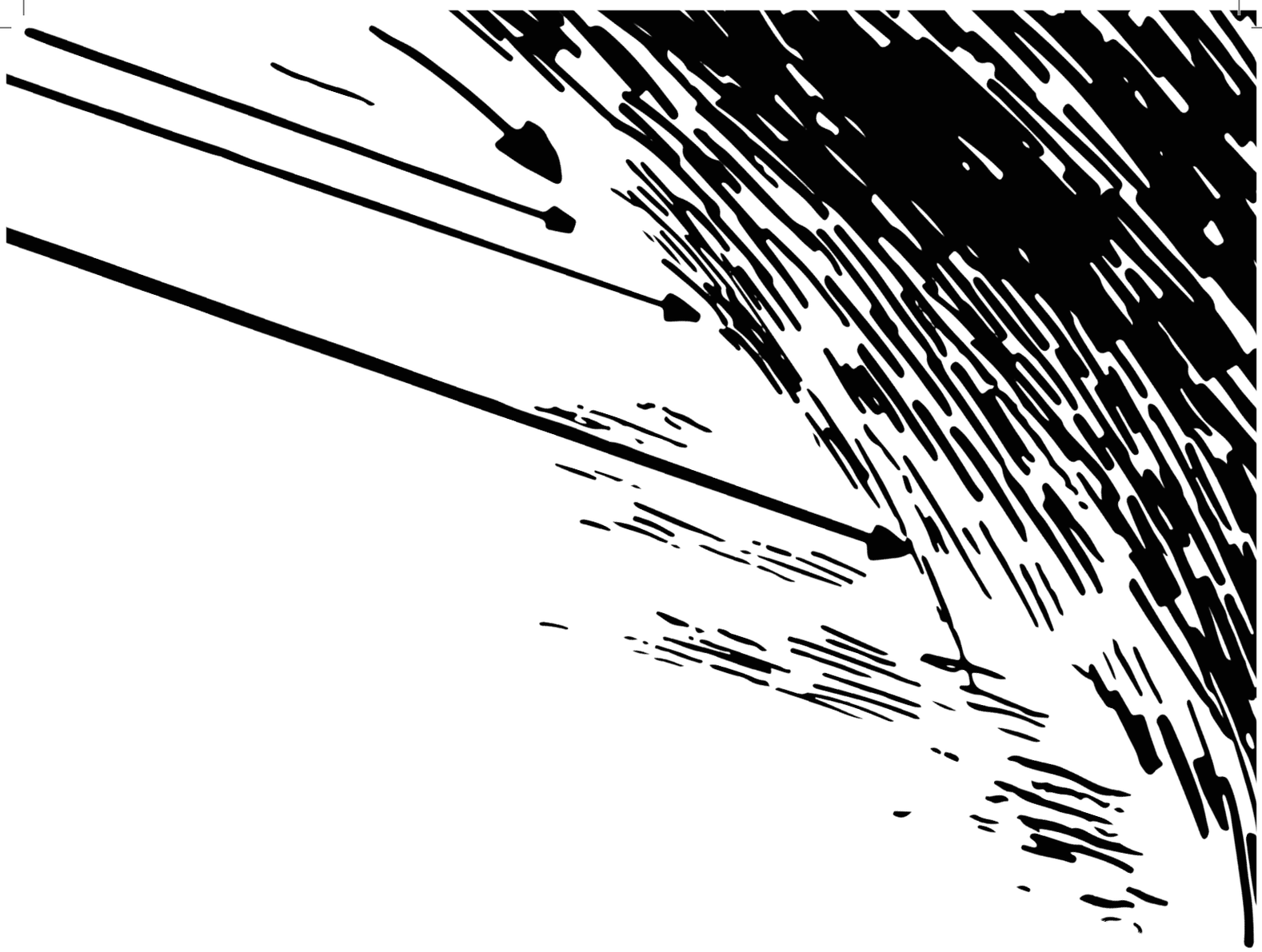
16 Julho > 22h00 / Praça D. Duarte
***Der Himmel über Berlin (As Asas do Desejo),* Wim Wenders** (1987, 127')

FESTIVAL POLÍTICA

/ EXTENSÃO VISEU

8 Julho > 22h00 / Praça D. Duarte
***Os Negócios de Bruxelas,* Matthieu Lietaert e Friedrich Moser** (2012, 58')

15 Julho > 21h50 / Praça D. Duarte
***Ressurgentes,* Dácia Ibiapina** (Brasil, 2015, 75')



MERCADOS

JARDINS EFÉMEROS

/ MERCADOS

Esta categoria dedicada à troca com o **Mercado Indo Eu**, organizado pela **Junta de Freguesia de Viseu**, e aos produtos biológicos e artesanais, com o **Mercado de Proximidade**, pretende ser um espaço dinâmico e de partilhas para fruir, adquirir e experimentar. Um ambiente propício à estimulação dos sentidos e aos novos criadores, onde o novo e o usado, o biológico e o artesanal se envolvem com a descoberta.

Persiste a vontade de manter vivo e elevar o comércio tradicional no centro da cidade, explorando o valor inequívoco de espaços como o Mercado 2 de Maio, o Largo Pintor Gata e a Rua D. Duarte.

As propostas da edição deste ano passam novamente pela criação de *pop up stores* – **Mercado de Sons e Letras** – da revista **The Wire**, da Inc. – **Livros e Edições de Autor**, da **Matéria Prima** e das **Edições da Fundação Serralves.**

07 > 16 JULHO

MERCADO DE PROXIMIDADE
Produtos, Regionais, Biológicos, Artesanais

LOCAL
Largo Pintor Gata, Viseu

HORÁRIO
8, 9, 15 e 16 Julho
10h30 > 13h30 e 17h30 > 23h30

7, 10, 11, 12 e 14 Julho
17h30 > 23h00

MERCADO INDO EU
/ FREGUESIA DE VISEU
Mercado Informal

LOCAL
Mercado 2 de Maio

HORÁRIO
8 e 15 Julho / 10H00 > 19H00

MERCADO DE SONS E LETRAS
The Wire / Edições de Serralves / Inc. Livros e Edições de Autor / Matéria Prima

LOCAL
Rua D. Duarte, 60

HORÁRIO
Segunda a Sexta e Domingo: 17H00 > 23H00
Sábado: 14H30 > 23H30

OFICINAS

JARDINS EFÉMEROS

/ OFICINAS

As oficinas são já um pilar fundamental dos Jardins Efémeros. À semelhança de anos anteriores, ocupam duas áreas distintas – **Oficinas Gerais** e **Casa do Sonho**. Após o sucesso das edições anteriores haverá novamente um "lugar de sonho" dedicado às crianças.

Nesta edição, a **Casa do Sonho** terá lugar na **Escola Profissional Mariana Seixas**, na Rua Direita. O espaço infanto-juvenil oferece um conjunto de actividades capazes de educar e de estimular a capacidade criativa e imaginativa dos mais novos. Momentos lúdicos, educativos, recreativos e culturais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade em contextos não formais, agregando as mais diversas áreas: artes visuais, conhecimento, artes decorativas, educação, artes plásticas, ciência, culinária, dança, saúde e natureza, música, ilusionismo, cidadania e teatro.

As oficinas gerais estão divididas por faixas etárias e contemplam as mesmas áreas de intervenção. Desta forma, a organização aposta na inclusão e na participação do público em geral, convidando à partilha e à fruição, estimulando a criatividade.

Um trabalho em rede que envolve criadores, várias instituições de ensino superior, empresas, associações de solidariedade social, associações culturais, museus e instituições de desenvolvimento do distrito com protocolos com a organização.

Este ano são **70 oficinas**, distribuídas por **177 sessões**, criando **3325 vagas.**

O intuito final é educar para a sensibilização desde a infância, para os valores de cidadania e para a necessidade de inovação e qualificação individual e colectiva da comunidade.

/ Programa completo em jardinsefemeros.pt

PÓLIS

>

JARDINS EFÉMEROS

/ PÓLIS

Assumindo o carácter intrinsecamente comunitário e participativo dos Jardins Efémeros, e numa manifesta combinação com o tema desta VII edição, criadores, colectivos e instituições apresentam projectos participativos, oficinas e sessões de cinema, assentes nos valores de cidadania e de igualdade.

Destacamos o projecto participativo com a comunidade cigana do Bairro Social de Paradinha, que surge a partir de uma colaboração entre **Pedro Rebelo** e o colectivo interdisciplinar **BeAnotherLab** (Barcelona) dedicado ao desenvolvimento de experiências de telepresença; a parceria educativa com as instituições de ensino do **Agrupamento de Escolas Grão Vasco;** a extensão do **Festival Polïtica** aos Jardins Efémeros, com um programa de oficinas e cinema; o projecto CEU (Capa Eclética Urbana) do *atelier* **Centropontoarte** que irá intervencionar a Rua Direita através de instalações artísticas nas montras dos espaços comerciais e na ocupação de espaços devolutos, num esforço colaborativo que irá envolver lojistas, moradores e visitantes; e, naturalmente, a Casa do Sonho que conta com quase 2000 vagas, distribuídas por 31 oficinas.

Também o **Nŭcleo de Viseu da Amnistia Internacional** se faz representar através de oficinas no âmbito da cidadania e igualdade de género, assim como, a exposição Aqui Morreu Uma Mulher, uma iniciativa conjunta *da Visão*, do Gabinete do Ministro Adjunto e da Câmara Municipal de Lisboa, que está a percorrer o país.

/ PÓLIS

VESTIDO A RIGOR / INSTALAÇÃO IMERSIVA

/ PEDRO REBELO (PT) E BEANOTHERLAB (ES)

LOCAL
Sala de exposições temporárias do Museu Nacional Grão Vasco

PÚBLICO-ALVO
M/4

MECENAS
Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade (SECI)

Vestido a Rigor é um projecto participativo com a comunidade cigana do Bairro Social de Paradinha de Viseu, com o objectivo de dar a conhecer a sua realidade através de uma experiência imersiva. O projecto propõe trabalhar de perto com membros da comunidade para que num ambiente participativo se possam identificar e desenvolver temas que se tornarão o foco de uma experiência que conta histórias na primeira pessoa e que convida o visitante a colocar-se no lugar do outro. O trabalho é desenvolvido em formato de instalação audiovisual, na qual haverá pontos de "realidade virtual" que utilizam a visualização através de *goggles* e audio binaural. Pedro Rebelo é compositor, *performer* e artista sonoro, activo na área da música de câmara, improvisação e instalação. BeAnotherLab é um colectivo interdisciplinar dedicado ao desenvolvimento de experiências de telepresença.

/ pedrorebelo.wordpress.com
/ beanotherlab.org

CEU / CAPA ECLÉTICA URBANA / INSTALAÇÃO PARTICIPATIVA

/ ATELIER CENTROPONTOARTE (VISEU)

LOCAL
Rua Direita

MECENAS
Macovex

Projecto de intervenção artística em várias lojas tradicionais e espaços devolutos com vista à sensibilização da população para e reabilitação física e humana do centro histórico de Viseu.

/ PÓLIS

CASA DO SONHO / OFICINAS

LOCAL
Escola Profissional Mariana Seixas, Rua Direita, n.º 88 – 94

MECENAS
Fundação Millennium bcp

Espaço infanto-juvenil que oferece um conjunto de actividades capazes de educar e de estimular a capacidade criativa e imaginativa das crianças. O projecto inserido na rubrica Pólis é parte integrante dos Jardins Efémeros desde 2015 e conta, este ano, com **31 oficinas, 98 sessões** e cerca de **1800 vagas.**

JARDINS EM MOVIMENTO / INSTALAÇÃO

/ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO DE VISEU

LOCAL
Parque Aquilino Ribeiro
(Parque da Cidade)

Como uma contribuição para a reflexão sobre os impactos ambientais na qualidade de vida das comunidades e para o despertar da sensibilidade pelo trabalho artístico, o projecto *Jardins em Movimento* recria carrinhos de mão, pintados pelos alunos das várias turmas que constituem o Agrupamento Grão Vasco de Viseu. Valorizando a participação dos alunos, professores, encarregados de educação e a comunidade, é um projecto que assenta numa parceria educativa com os Jardins Efémeros.
Cerca de 40 carrinhos com diferentes arranjos florais e mensagens sobre o ambiente são expostos na zona histórica da cidade em parceria com os lojistas e empresários.

TEATRO E DANÇA

JARDINS EFÉMEROS

/ TEATRO E DANÇA

Esta programação inclui uma *performance* de teatro da autoria de **Tiago Mateus** com a interpretação de **David Pereira Bastos,** e uma criação de teatro participativo de **Jorge Fraga** que ocupará um edifício da Rua do Comércio (Rua Dr. Luíz Ferreira). Esta categoria compreende ainda vários momentos dedicados ao teatro e à dança, na forma de **oficinas,** que abrange um público heterogéneo e de todas as faixas etárias, e que ocupa vários espaços icónicos do Centro Histórico de Viseu (programa disponível em jardinsefemeros.pt). A programação desta categoria inclui novamente um espectáculo de ilusionismo de **José Pereira.**

7 > 8 JULHO / TEATRO

O FAROLEIRO
Tiago Mateus & David Pereira Bastos

Espectáculo de teatro com música improvisada por Flak (Rádio Macau) e prosa poética dita pelo actor David Pereira Bastos. Texto e encenação de Tiago Mateus.

LOCAL
Rua D. Duarte, n.º 12

HORÁRIO
7 Julho / 22H00 e 00H00
8 Julho / 00H00

DURAÇÃO
50' aprox.

PÚBLICO-ALVO
M/16

/ TEATRO E DANÇA

11 > 14 JULHO / TEATRO

ON | NO
Fraga

LOCAL
Rua do Comércio, n.º 94

11, 12, 13 Julho > 18h30 > 30' aprox.
ON "SÓ O QUE NÃO PODEMOS CALAR DEVE SER DITO"
Instalação/performance

12, 13 e 14 Julho > 21h30 e 22h30 > 30' aprox.
NO "O SILÊNCIO É O GRITO MAIS FORTE"
Teatro/performance.
(Lotação máxima de 35 pessoas por ordem de chegada)

11, 12 e 13 de Julho > 00h30 > 40' aprox.
OKUPART'S eternizam na casa Manifestos Efémeros.
(Apresentação de criações)

14 Julho > 19h00 > 60' aprox.
CONFISSÕES / Leitura encenada com conversa e presença da autora Conceição Carrilho.

9 JULHO / 21H00 / ILUSIONISMO

EU NÃO SEI COMO FIZ ISTO!
José Pereira

LOCAL
Jardim da Casa do Miradouro

PÚBLICO-ALVO
M/12

DURAÇÃO
40' aprox.

A TIME WHEN TECHNOLOGY
CAN BRING THIS LETTER TO YOU,
AND A TIME WHEN YOU CAN CHOOSE,
EITHER TO MAKE A DIFFERENCE...
OR JUST HIT, DELETE.

/ FICHA TÉCNICA

IDEIA ORIGINAL
Sandra Oliveira

ORGANIZAÇÃO
Pausa Possível – Associação Cultural
e de Desenvolvimento

PRODUÇÃO
CUL-DE-SAC

DIRECÇÃO TÉCNICA
DESENHO DE LUZ
Cristóvão Cunha

ASSISTÊNCIA DE DIRECÇÃO TÉCNICA
SOM
José Marques
Alexandre Ribeiro (Audioglobo)

COMUNICAÇÃO
Catarina Rebelo

REVISÃO DE TEXTOS
Maura Andrade Lemos

PRODUÇÃO
Ana Sampaio
Ricardo Correia
Rita Almeida
Vanessa Pinto

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO
Héloise Rego
Joana Rangel
Leonor Antunes
Sara Paiva
Vitória Melo

FOTOGRAFIA
Eduardo Ferrão
Fernando Rodrigues

DESIGN E DIRECÇÃO CRIATIVA
CELEUMA

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Tipografia Beira Alta, Ida.

Esta ficha técnica apresenta apenas o tronco deste projecto. Há ainda uma seiva impossível de nomear completamente. Uma corrente viva de pessoas e entidades a quem devemos a verticalidade desta árvore.

SEDE
Rua Senhora da Boa Morte, 18
3500 - 157 / Viseu / PT

COMUNICAÇÃO
Catarina Rebelo
press.jardinsefemeros@gmail.com
+351 962 585 069

POSTO DE INFORMAÇÃO
07 > 16 Julho
Rua do Comércio, 118
3500 / Viseu / PT

/ RESPONSABILIDADE SOCIAL

As empresas são entidades que se relacionam directamente com os seus consumidores e trabalhadores. Sendo a consciência social um factor preponderante no seio de uma comunidade, é imperativa a inclusão de práticas políticas e acções participativas que possam ser traduzidas em apoios a projectos culturais que promovam a qualidade de vida e a coesão social.

Por este motivo, não poderíamos deixar de manifestar o nosso profundo agradecimento às empresas que connosco partilham desta visão. Agradecemos aos mecenas a responsabilidade social traduzida em apoios financeiros directos que tornaram possível este programa.

Acreditamos na cultura e na educação pela arte.

Muito obrigado.

/ APOIOS

ORGANIZATION

PAUSA POSSIVEL

MAIN SPONSOR

MUNICÍPIO DE VISEU

SPONSORS

FUNDAÇÃO Millennium bcp

TURISMO DE PORTUGAL centro

REPÚBLICA PORTUGUESA | MINISTRO ADJUNTO

CELEUMA creative agency

SPAR SUPERMERCADOS

PEUGEOT | AUTO MARTINAUTO, S.A. CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

MEDIA

RTP

WIRE thewire.co.uk

JORNAL DO CENTRO

ANTENA 3

Expresso

TAKEMEDIA digital motion

OTHER SPONSORS

HOTEL GRÃO VASCO

MONTEBELO HOTELS & RESORTS

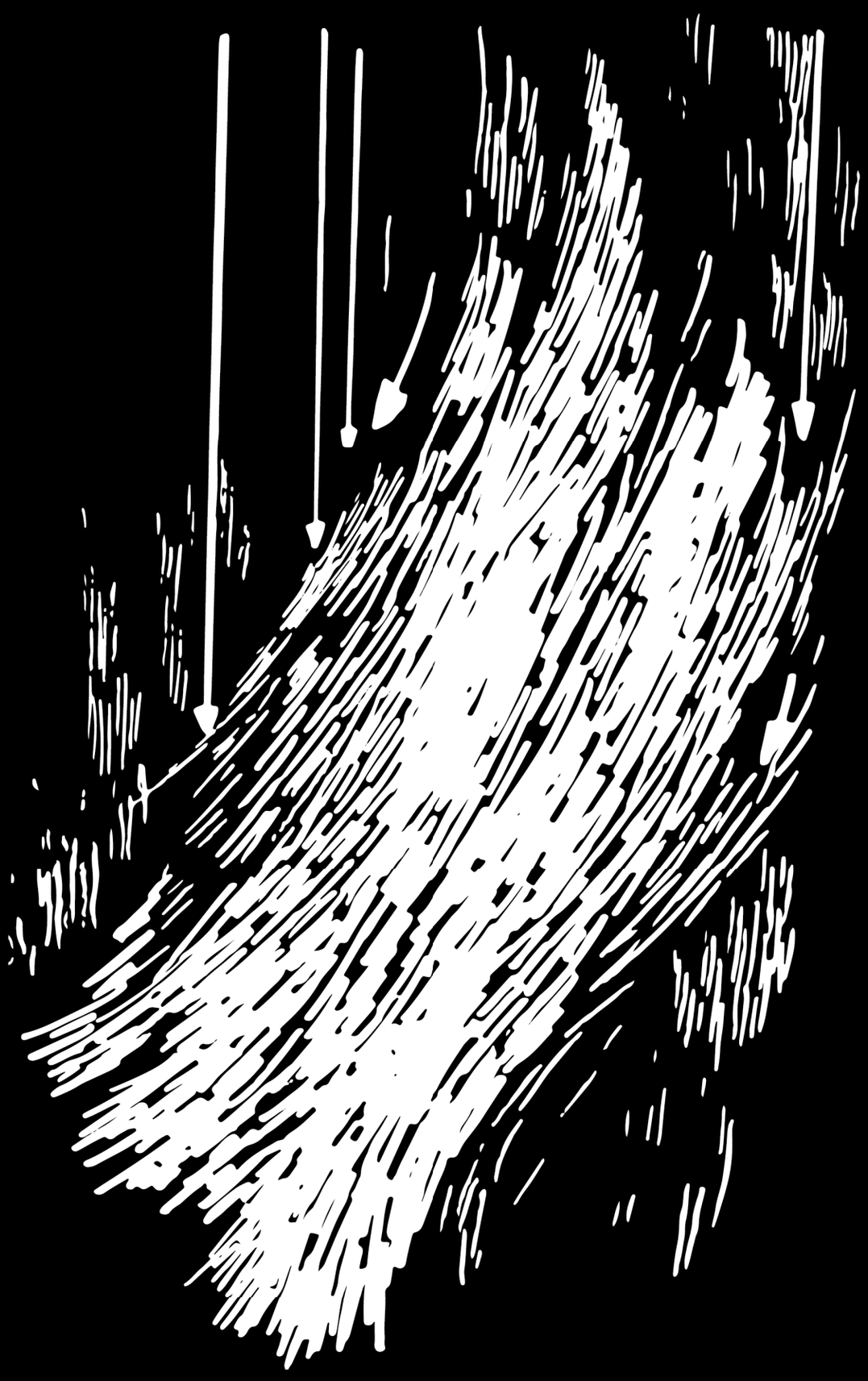
MR. DO IT production

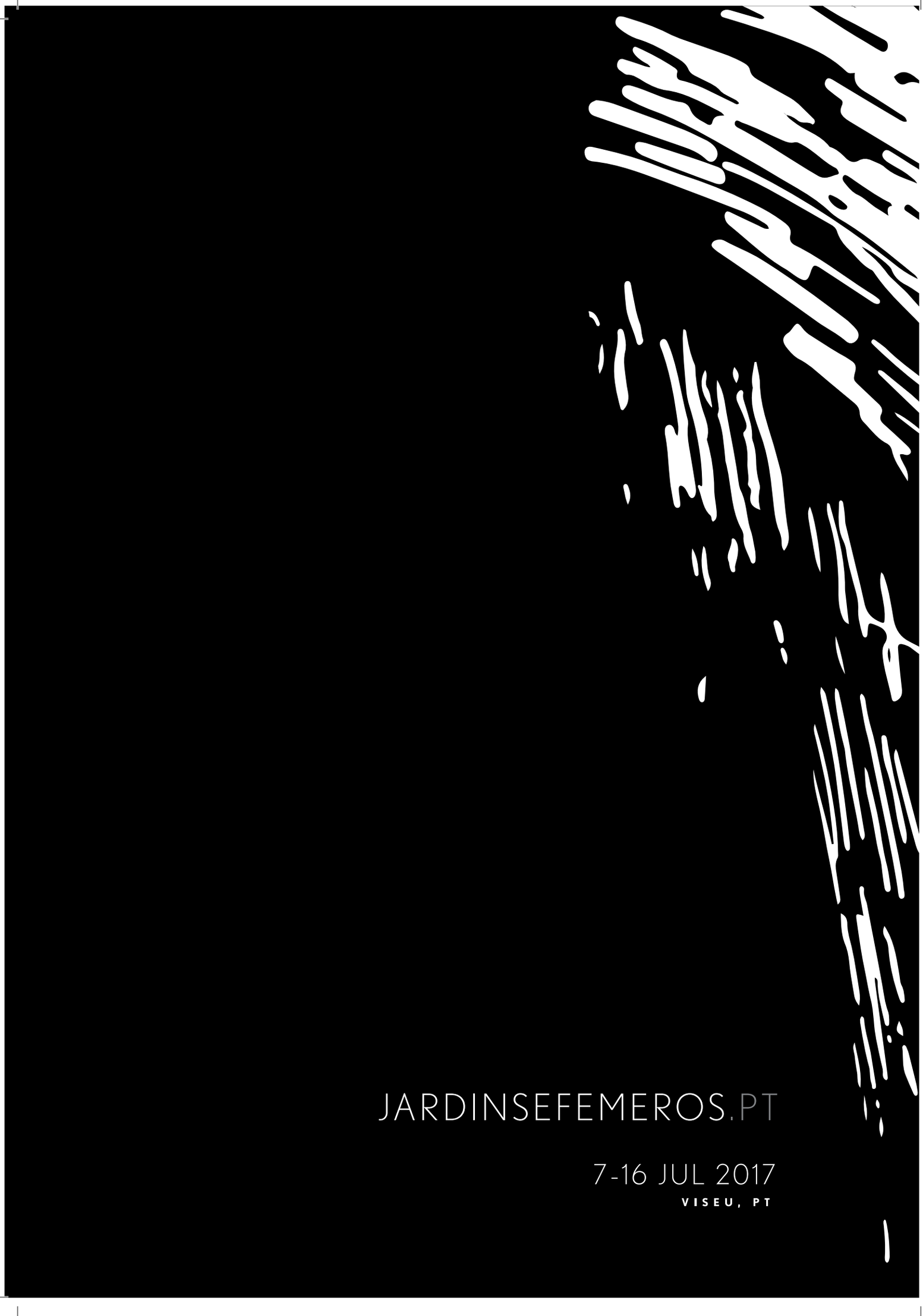
GRUPO NOITE BIBA

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL

Museu Nacional Grão Vasco





JARDINSEFEMEROS.PT

7-16 JUL 2017

VISEU, PT